



Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

CARTA DE REPÚDIO

Janaúba, 14 de Outubro de 2018

Prezados Membros do Conselho Consul e Administração da UFVJM,

Os discentes da comunidade acadêmica do Campus Janaúba vêm através desta carta demonstrar repúdio em relação a atual administração da UFVJM, perante o fato da mesma vir tratando a comunidade com descaso quanto às informações e mudança para o campus definitivo desde 2014.

Desde de que se iniciou as aulas do campus, promessas de mudanças vêm sendo feitas e até mesmo alguns fatores contribuíram para o atraso das obras, contudo, nos últimos períodos as promessas de mudanças foram intensificadas e no final do período de 2018/1. No dia 09 de Agosto de 2018 o reitor Gilciano Nogueira esteve no campus junto ao diretor Carlos Suzart onde afirmaram para a comunidade acadêmica que a mudança ocorreria dia 17 de Setembro de 2018. Sendo assim, os acadêmicos, se organizaram para a mudança que não ocorreu na data prevista, e o assunto foi tratado com tamanho descaso pela administração que para a mudança era necessário alguns ajustes, sendo que em relação a estes ajustes, a administração já tinha ciência que não ocorreria no período de recesso entre um período e outro, e ainda assim continuaram defendendo a informação que ocorreria a mudança dia 17 de Setembro de 2018.

Ao chegar da data propostas pela reitoria, os alunos foram tratados com descaso, pois sabiam que não iria ocorrer a mudança e ainda assim não comunicaram os alunos em tempo hábil. Ao retorno dos alunos no primeiro dia de aula, estes não sabiam se ia para o campus definitivo ou provisório por falta de comunicação da administração, e para completar, na data do dia 17 de Setembro, estiveram no campus o diretor Carlos Suzart e o vice-reitor Cláudio Eduardo Rodrigues se comprometendo fazer em tempo médio de três a quatro semanas alguns ajustes necessários para mudança.

O que verificamos até a data de hoje é que as obras realizadas até o momento foram feitas por proprietários de loteamentos vizinhos do terreno, onde se encontra o campus definitivo e ainda existem pendências, além de vermos a administração novamente se escondendo em burocracias e desculpas, culpabilizando os processos licitatórios, gestões anteriores e outros.

Os discentes do campus Janaúba já estão cansados e desacreditados, com a falta de comprometimento da administração, perante seus compromissos e essas falsas promessas que vêm contribuindo para o aumento do índice de saída dos alunos do campus, sendo assim, nos prejudicando. Cansados com o descaso, queremos o espaço que é nosso de direito não estamos pedindo nada demais, somente que o compromisso seja cumprido em tempo hábil e não com procrastinação por parte da administração. E nossa indignação aumenta ainda mais quando a alternativa criada para permanecer no prédio do Caic foi criar sala de aula de (1,20x2,00 m aproximadamente) com divisórias de PVC, sem nenhuma janela, ventilador ou outra alternativa que proporcione ventilação e boa iluminação. Aguardamos não só respostas, mas também ações.

Atenciosamente,

Discentes campus Janaúba – UFVJM.



Janaúba, 18 de outubro de 2018.

Carta Aberta à Comunidade Acadêmica da UFVJM

Os Técnicos Administrativos em Educação da UFVJM - *Campus* Janaúba manifestam apoio aos apontamentos levantados pelos discentes na carta de repúdio endereçada ao CONSU, que externaliza a atual conjuntura à qual toda a comunidade acadêmica desta unidade está submetida.

Desde 2014 as atividades do IECT são realizadas em um prédio provisório, cedido pela Prefeitura Municipal de Janaúba. Em função de percalços inerentes ao processo de construção do *campus* definitivo, infelizmente, até o momento não se concretizou a mudança.

Apesar do espaço físico inadequado, sempre houve o empenho da comunidade acadêmica a fim de viabilizar as atividades da instituição. Entretanto, em virtude da transição do BC&T para os cursos terminais, surgiu a necessidade de novas salas de aula para o semestre 2018/2 culminando na criação de espaços improvisados, por meio de divisórias, resultando em “salas” exíguas, desprovidas de ventilação, climatização e iluminação minimamente adequadas.

Cabe salientar que o município de Janaúba caracteriza-se por altas temperaturas em todo o decorrer do ano, o que, em situações adequadas já ocasiona transtornos. Mas que, nas condições atuais do prédio em uso, tornam-se insustentáveis.

O cenário supramencionado repercute diretamente em consequências adversas aos objetivos da UFVJM, entre elas alto índice de evasão, retenção, não ocupação das vagas ofertadas, baixo índice de desempenho acadêmico, desmotivação e carência de perspectivas.

Ademais, evidencia-se que a escassez de espaço físico e o compartilhamento de salas entre setores diversos comprometem os atendimentos ao público, especialmente os individualizados, que nem sempre podem ser ofertados por ausência de espaços que assegurem o sigilo e a discrição, condições fulcrais para o atendimento de determinadas demandas.

Por fim, solicita-se aos Conselhos Superiores e demais membros da comunidade acadêmica da UFVJM que acolham a demanda apresentada pelos discentes deste *campus* e tratem a questão com a primazia necessária, de modo que a tão desejada mudança se efetive ainda no ano corrente.

Respeitosamente,

Técnicos Administrativos em Educação
UFVJM - *Campus* Janaúba



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD
Diretor de Administração dos Campi Fora de Sede

Ofício nº 40/2018 – DCFS - PROAD/UFVJM
2018.

Diamantina – MG, 17 de outubro de

Ao
Prof. Dr. Gilciano Saraiva Nogueira
Reitor da UFVJM

C/C;
Prof. Dr. Fernando Costa Archanjo
Pró-reitor de Administração - PROAD

Assunto: Resposta a Carta de Repúdio – Discentes do campus Janaúba – UFVJM

Venho gentilmente por meio deste, responder aos questionamentos da comunidade de discentes do campus Janaúba.

No ano de 2012, iniciaram-se as atividades de construção do campus de Janaúba da UFVJM. Naquela ocasião foram empreendidas diversas ações tais como o chamamento público para doação do terreno, levantamento planialtimétrico e elaboração do Plano Diretor Físico do campus Janaúba, no qual participei da comissão.

No ano de 2013, foram iniciadas as elaborações dos projetos arquitetônicos e complementares (estrutural, estrutural telhado, hidráulico, elétrico, SPDA, incêndio) e planilha orçamentária do pavilhão de aulas, biblioteca e prédio administrativo (licitação cancelada *sub judice*). Concomitante a essas complexas atividades, foram feitas adaptações no prédio do CAIC, para que se iniciassem as aulas de forma provisória, cujo início se deu no primeiro semestre de 2014.

No mesmo ano de 2014, iniciaram-se as atividades de construção dos prédios de Pavilhão de Aulas, Biblioteca e Cercamento do campus Janaúba. A administração anterior desde o início das obras deparou-se com grandes dificuldades com os projetos realizados por empresas terceirizadas, que causaram problemas na execução das obras, fato que gerou inúmeros aditivos de prazos e de valores, prejudicando sobremaneira o cronograma das obras inicialmente previsto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

Diretor de Administração dos Campi Fora de Sede

A atual gestão não mediu esforços e buscou alternativas durante todo o ano de 2015-2016 até que fossem regularizados os contratos e aprovados os aditivos necessários para a conclusão das obras. Além disso, em face da crise econômica, houve problemas com novos repasses de verbas por parte do Ministério da Educação, trazendo prejuízo às licitações para a indispensável construção do sistema de urbanização do local (rede de água, rede de esgoto, drenagem, rede de energia, iluminação e pavimentação).

Com a situação mais equilibrada, nos anos de 2017 - 2018 foram iniciadas as atividades de execução listadas abaixo:

1. Em setembro de 2017, iniciou-se aquisição de mobiliários para equipar os prédios, como carteiras escolares, banquetas para os laboratórios, bancadas de laboratórios, quadros de vidros, cancelas automáticas, prateleiras de biblioteca, cadeiras e mesas de estudos. Todo este material já foi entregue restando apenas a instalação dos quadros de vidro e cancelas;
2. Aquisição de fossa séptica em dezembro de 2017, com entrega em março de 2018, escavação de valas de passagem da tubulação, vala de infiltração de junho a setembro de 2018, com finalização das instalações previstas para o final de outubro de 2018;
3. Em agosto de 2017, houve a negociação com a COPASA e empresários de condomínios vizinhos, para instalação da rede de água potável, considerando a impossibilidade de utilização de água de poço do campus Janaúba (água dura). Foi conquistada a ligação de água sem ônus para a UFVJM, e em 2018, a partir do Sistema de Registro de Preço 05/2018 foram adquiridos os insumos civis (canos, registros e conexões) para realizar a distribuição da água da COPASA ao reservatório e subsequentemente aos prédios de Pavilhão de Aulas e Biblioteca. Essa atividade está em fase final de execução, aguardando apenas a ligação das duas bombas do sistema;
4. Em julho de 2017, houve um processo de adesão de um gerador para o campus Janaúba, sendo que a empresa vencedora, após o empenho, não realizou a entrega do mesmo, em prejuízo do planejamento. Com isso, a administração se viu obrigada a proceder a abertura de processo administrativo, ao tempo em que novo processo de adesão era preparado para a aquisição de novo gerador de energia, este último com previsão de entrega para o dia 19 de outubro de 2018. Esta decisão de utilização de gerador foi tomada após 3 (três) reuniões na CEMIG em Belo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

Diretor de Administração dos Campi Fora de Sede

Horizonte, na possibilidade de que possa conquistar a rede de distribuição a custo zero ou a um custo que se enquadre em uma dispensa de licitação, mas sem sucesso, mesmo com a ajuda de deputados que nos auxiliaram neste trabalho. A opção mais viável então foi a negociação com empresários da região, sensíveis à causa, que arcarão com o custo da execução da rede de média tensão. A cabine de medição necessária para o recebimento da rede de média tensão já foi projetada e licitada, iniciando-se as atividades de execução no segundo semestre de 2018. Ressalto que foram gastos 12 (doze) meses entre projeto, aprovação do projeto pela CEMIG e licitação da obra de cabine de medição. O referido sistema está previsto para funcionamento no primeiro semestre de 2019, mas não interfere na utilização do campus no ano de 2018.

5. Já a Rede de lógica interna ao campus Janaúba foi projetada em 2017 e licitada no primeiro semestre de 2018. A empresa já foi contratada e a administração aguarda o orçamento final para realização de empenho para início das atividades de execução desta rede, o que dar-se-á em 10 dias após o empenho, com duração de 60 dias para a entrega. Importante se destacar que o link de internet será transferido do campus provisório para o campus definitivo, após a finalização do serviço interno de rede de lógica.
6. A licitação de contratação de serviço de limpeza e serviço de vigilância foi elaborada no primeiro semestre de 2018, passando por todos os trâmites e publicada em setembro de 2018, estando neste momento em fase de conclusão. A contratação e início das atividades estão previstos para o segundo semestre de 2018.
7. A licitação de cessão de espaço para funcionamento da lanchonete foi elaborada no primeiro semestre de 2018, estando sob análise da Procuradoria Geral Federal, O edital tem previsão de publicação em outubro, contratação e início de suas atividades no segundo semestre de 2018.
8. A licitação de cessão de espaço para funcionamento da sala de reprografia foi elaborada no primeiro semestre de 2018, estando também na Procuradoria Geral Federal, para análise e atendimento os princípios jurídicos/administrativos. O edital tem previsão de publicação, contratação e início das atividades no segundo semestre de 2018.
9. Deve-se mencionar também a aquisição de insumos civis para adaptação de espaços nos prédios de pavilhão de aulas e biblioteca, para utilização em laboratórios, salas administrativas, sala de atendimento da PROACE, sala de terceirizados, Sala da DAOP, Sala da DEPEX, Sala



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

Diretor de Administração dos Campi Fora de Sede

de Professores e Sala de Coordenações e Direção do campus. A instalação das divisórias está na fase de conclusão e passamos para a etapa de adequações elétricas para instalação de tomadas para ligação de equipamentos. Já foram adquiridas as pedras de granito para a instalação de bancadas laterais e pias para os laboratórios com a respectiva ligação de água e esgoto. Esta atividade está prevista para conclusão no segundo semestre de 2018.

Aproveito a oportunidade para prestar também os seguintes esclarecimentos:

- A data estipulada de 17/09/2018 para início das atividades no campus definitivo foi prevista por mim na qualidade de diretor administrativo de campus fora de sede. Porém, desde o início, reiterei por diversas vezes que o cumprimento desse prazo ocorreria se não ocorresse nenhum imprevisto;
- O reitor, o vice-reitor, o pró-reitor de administração e a pró-reitora de graduação nunca fixaram uma data definitiva para a mudança. A propósito, durante todo o processo eles sempre se empenharam para que todas as atividades fossem concluídas no prazo estabelecido.
- As obras realizadas até o momento, foram financiadas com recursos da UFVJM e aquilo que foi desenvolvido dentro do campus por proprietários de loteamentos (viabilização da rede de água junto à COPASA) totalizou cerca de 3 mil reais, frente a um montante total de 20,5 milhões de reais já investidos pela UFVJM no campus de Janaúba.
- A prefeitura, CEMIG e COPASA também contribuíram muito para a execução das obras no campus de Janaúba.
- Todas essas parcerias foram realizadas graças à realização de muitas reuniões da equipe de gestão da UFVJM com as entidades mencionadas, de modo que compreendo a importância do envolvimento da comunidade de Janaúba nesse projeto.
- A data estipulada não foi cumprida porque houve diversos problemas burocráticos inerentes ao serviço público brasileiro, destacando-se: dificuldade de contratação emergencial por dispensa de novos terceirizados para limpeza dos prédios; atrasos com a empresa contratada para entrega de insumos civis; dificuldades com o aditamento do contrato 15/2018, para permitir viagens dos terceirizados contratados em Diamantina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

Diretor de Administração dos Campi Fora de Sede
para atuarem em Janaúba; dificuldade de cumprimento de prazo por parte da empresa contratada para a instalação da rede de lógica.

Verifica-se que não houve descaso por parte da administração e muito menos falta de ações. Pelo contrário, conforme mencionado anteriormente, várias ações foram realizadas, especialmente nos últimos 12 meses, para resolver problemas crônicos do campus Janaúba, que se arrastam desde 2012, demonstrando empenho máximo da gestão da UFVJM, diante de um cenário crítico em termos econômicos e políticos nesses últimos anos.

Assumo que cometi um lapso em não comunicar oficialmente a impossibilidade de cumprimento da data prevista para o início das atividades do campus Janaúba (17/09/2018), apesar de ter comunicado informalmente aos dirigentes do campus.

Finalmente, penso ser injusto afirmar que a gestão da UFVJM se esconde atrás da burocracia tendo-se em vista que os fundamentos da burocracia são estabelecidos por lei e não pelos gestores da universidade, cabendo ao servidor cumprir aquilo que se encontra previsto em lei.

Com reiterados protestos de estima e consideração, firmo-me, atenciosamente.

Carlos Alberto Gois Suzart
Diretor de Administração dos Campi Fora de Sede
Pró-reitoria de Administração – PROAD